= Se cantas ao violão =

— canção —

Letra: Catullo de Paixão Cearense

Música: Irineu de Almeida
(Polca "SUZANA")

Registrada na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Ao pintor Jordão de Oliveira.

Se cantas ao violão

- canção -

Catullo da e Silva de

MODERATO

(Canto)

SE CANTAS AO VIO-LÃO,

SINTO O FLÉBIL CO-RA-ÇÃO CHORAR! TÚ TENS NOS LABIOS TEUS — UMA CANÇÃO QUE SÓ ENTENDE

DEUS... SOMENTE DEUS! SE OU-ÇO O GORGEAR — DA TU-A VÓZ A BORBOLE-TE-AR,

TU ME ARRANCAS DÊSTES O-LHOS UM BOU-QUET DE LÁGRIMAS DE A-MOR SEM DOR! — TENS UM LÍRIO AZUL NA

FIM

Paixão Cearense

Almeida

VOZ, À LUZ DO LU-AR A-BRINDO OCASTO SEIO, À VIRAÇÃO! TU TENS NA TU-A BOCA UM CORAÇÃO DE

FLOR!... UMA AVE A PIPILAR... A SUSPIRAR! TENS NOS LÁBIOS UM CON-DÃO, U-MA CONSTELA-ÇÃO A RES-PLEN-

F

SOL

DER NOS LÁ-BIOS DANJO, MÁGOAS A VERTER, RÚBROS DE CALOR E DE SO-FRER! —

DC. do ✕

ÉS O CRI-SOL DE MEU PE-NAR! LEM-BRA O TEU

mf

CAN-TOA VOZ DO MAR, SAU-DAN-DO OS HINOS DO ARRE-BOL! O TEU VIO-LÃO É UM SONOROSO CORA-

CÃO PLAN-GEN-DO À FLUX!... QUAN-DO TU CAN-TAS, ÉS UM ROU-XI-NOL DE

F

LUZ! —

Ao ✕ para fim.

Copia de F. Paulo Moreira
Rio - 7/9/1960
Nº 48-7469

(1a. parte)
Se cantas ao violão,
sinto o flébil coração
chorar !
Tu tens nos lábios teus
uma canção
que só entende Deus...
sòmente Deus !
Se ouço o gorgear
da tua voz
a borboletear,
tu me arrancas dêstes olhos
um bouquet de lágrimas
de amor,
sem dor !

(2a. parte)
Tens um lírio azul na voz,
à luz do luar
abrindo o casto seio à viração !
Tu tens na tua boca
um coração
de flor !...
uma ave a pipilar...
a suspirar !
Tens nos lábios um condão,
uma constelação
a resplender
nos lábios d'anjo,
mágoas a verter,
rúbros de calor
e de sofrer !

(1a. parte)
Se choras a cantar,
sinto à mente a inspiração
brotar !
Se cantas a chorar,
eu ouço nalma
as lágrimas da fonte
a derivar !
Ó ! Faze o verso meu
no lábio teu
subir ao céu de amor !
Teu cantar me prende, enleia !...
Ês uma sereia
a me ondular
a dor !

(3a. parte)
Ês o crisol
de meu penar !
Lembra o teu canto
a voz do mar,
saudando os hinos do arrebol !
O teu violão
é um sonoroso coração
plangendo à flux !...
Quando tu cantas,
és um rouxinol de luz !

(1a. parte)
Se cantas ao violão,
sinto o flébil coração
chorar !
Tu tens nos lábios teus
uma canção
que só entende Deus...
sòmente Deus !
Se ouço o gorgear
da tua voz
a borboletear,
tu me arrancas dêstes olhos
um bouquet de lágrimas
de amor,
sem dor !

Fim.